



GRUPO MARCOS

A DOUTRINA SECRETA

1



DOUTRINA SECRETA ENCONTRO 1

EDUCAÇÃO ESPÍRITA: UM CONVITE À

JUVENTUDE



INTRODUÇÃO

Este livro é a continuidade de um trabalho iniciado em 2001 e, ao mesmo tempo, a reunião das conquistas realizadas nesse período. Nestes 17 anos de trabalho, diretamente orientados por uma amorosa e séria equipe espiritual, dirigida por Eurípedes Barsanulfo, muito aprendemos, muito amadurecemos, por isso é nosso dever (e alegria) compartilhar com você nossas leituras e reflexões da codificação, das obras complementares e de leituras em geral, bem como, as mensagens de nossos amigos espirituais, que generosamente nunca se cansam de nos ensinar que a grandeza do Evangelho e do Espiritismo se revelará quando as transmutamos em ações do dia a dia.

O Curso Educação Espírita: um Convite a Juventude é a expressão mais elaborada desse processo de aprendizado. Aqui temos o espaço e a oportunidade de apresentar tudo o que de mais valioso aprendemos. A vontade de Eurípedes é que esse curso seja, de fato, um apoio a espiritualização séria de todos os que, no mundo, querem devotar-se ao Cristo com ações e sentimentos. A segunda edição que agora realizamos permite estudar os temas com mais profundidade sem deixar de atender os que estão iniciando, pois a primeira edição está sempre disponível de forma gratuita em nosso blog www.grupomarcos.com.br.

O Curso Educação Espírita: um Convite a Juventude é formado por cinco módulos: Cristo, Doutrina Secreta, Anjo Guardião, Magnetismo e Reencarnação. Na primeira edição, os encontros eram semanais, agora serão mensais por conta do aprofundamento. No final deste livro fizemos um breve apresentação do Grupo Marcos. Convite você a visitar nosso blog, ficaremos honrados com a sua presença!

Fortaleza, 05 de junho de 2018

APRESENTAÇÃO DO MÓDULO

O módulo Doutrina Secreta é composto por dez encontros mensais com início em junho de 2018 e término em março de 2019. Em abril, 2019, inicia-se o módulo Anjo guardião.

No primeiro encontro deste módulo, apresentamos o que é a Doutrina Secreta e sua vinculação com o Espiritismo. Nos seguintes refletiremos sobre compreensão de Deus, em diálogo com o Cabala (Doutrina Secreta do Judaísmo), as obrigações espirituais do espírito encarnados e os caminhos de desenvolvimento dos poderes espirituais necessários ao cumprimento dos deveres dados por Deus.

Cada encontro possui áudio e texto que podem ser baixados gratuitamente em nosso blog. Áudio e texto são complementares, um não substitui o outro. No final de cada encontro, um amigo espiritual, o coordenador do módulo ou alguém por ele convidado, dialoga conosco sobre perguntas relativas ao tema estudado. Pensamos que um formato de estudo que integre áudio e texto, bem como, textos escritos, citações de livros clássicos e atuais, indicações de aprofundamento e a participação dos espíritos amigos é mais adequada para atender aqueles que desejam se aprofundar no Espiritismo de forma ampla e continuada.

Naturalmente, esta é uma obra imperfeita. De nenhuma forma, temos a pretensão de superioridade. Um desejo nos move, aperfeiçoar e contribuir com todos os que, como nós, sentem a angústia real por uma vida mais próxima ao Cristo. Por isso, aceitamos de início nossas limitações ao mesmo tempo que mantemos nosso compromisso com a Verdade, consequentemente, com o aperfeiçoamento íntimo e com o serviço ao próximo.



Para ouvir o áudio
do encontro.

Existe algo grandioso na vida. Há uma intuição que carregamos que nos diz, não é apenas isso. Viver não se resume a difícil luta por sobrevivência e adaptação.

Nossas dores, nossas dificuldades nos preparam para algo mais, algo extremamente valioso. A vida é um processo que se desdobra de forma inteligentíssima há mais de um bilhão e meio de anos na Terra.

Do minúsculo ato do movimentode nossas pálpebras, que garante nossa visão, ao mover-se das imensas galáxias, observamos uma harmonia, e concluímos que uma poderosa Inteligência vela por nós. Entretanto, corremos o sério risco de que uma vida cotidiana mal vivida nos faça esquecer estas verdades evidentes e, por isso, desperdicemos nossas existências, agindo como se a grandeza de Deus não estivesse ao nosso redor e não nos tocasse a cada instante.

Nossa atual sociedade caracteriza-se pela superficialidade. A superficialidade dói e leva ao desequilíbrio porque resseca a alma. Não importa o quanto eu ou você tentemos nos adaptar a uma existência sem profundidade, sem sentido elevado, não conseguiremos nunca ter satisfação. Não ter significado emocional é desestruturar-se. A amargura, a solidão e o desespero intensificam-se no coração e na mente daqueles que não cultivam o sentimento de pertencer a harmonia divina, adotando os comportamentos da moda doentia, em busca de prazeres infelizes.

Infelizmente, muitos pensam que liberdade é não ter um ideal superior. Por isso, o suicídio aumentada, a depressão se torna epidemia e todos enfrentamos a solidão. Por que sofremos? Porque precisamos de um alimento que não sabemos conquistar. Aprendemos muito, mas não nutrimos a alma. Ignoramos que temos uma vitória espiritual a realizar, desconhecemos que a felicidade requer sabedoria e ações abnegadas. Agimos como seres estúpidos, condenados a alegrias passageiras e distrações mesquinhas; esquecemos que somos deuses que necessitam de alimento divino para não degenerar.

Muitos degeneraram. Os encontros sociais provam. O que

se conversa? Quem fala das verdades de seu coração? Quem está disposto escutar com carinho os medos e as dificuldades do outro? Poucos. O preço que pagamos por parecer auto-suficiente, por negar nossas necessidades de relações afetivas saudáveis e por não reconhecer a necessidade de Deus em nosso dia a dia é altíssimo. Nos Estados Unidos, 25% da população usa antidepressivos ou remédios para dormir, às vezes, ambos. Vinte e cinco por cento! Quer dizer, uma em quatro pessoas já ultrapassou - e muito - o limite de um estado físico-emocional saudável. No Brasil, a situação não é diferente. Somos um dos maiores consumidores de drogas legais e ilegais do mundo. Não podemos dizer que nossa sociedade é feliz. Nossa forma de viver não é sábia. Ainda quando nos reunimos em nome de Deus e do Cristo a profundidade emotiva, a firmeza de convicções e a compaixão verdadeira estão ausentes. Nossos diálogos, infelizmente, são quase sempre disputas sobre temas frívolos; nossas palestras, frequentemente, são exposições sem conteúdo afetivo e intelectual. Apenas abnegação, sabedoria e vivências íntimas geram vibrações elevadas. Não falsas aparências da grandeza.

O TEMA DE NOSSO DIÁLOGO

Meu amigo-a, o que está em jogo? Do que se trata aqui? Trata-se de salvar o nosso ser, nossa integridade, nossa ternura. Manter-se confiante e saudável em um mundo que propõe as facilidades dos prazeres para tolos. Perder os grandiosos prazeres da vida, as verdadeiras conquistas espirituais, as satisfações emocionais de valor incalculável para seguir o caminho fácil dos espertos, dos ídolos da superficialidade, é a opção da maioria. A sociedade perdeu o rumo, o movimento espírita esqueceu sua missão, mas o Cristo permanece atento a todos nós - precisamos nos espiritualizar verdadeiramente. É hora de sermos cristãos.

Reconhecer o quadro pavoroso a nossa frente, sentir o vazio que existe na alma da sociedade e acordar para nossas reais necessidades é indispensável. Há um único antídoto real para superar a solidão que esmaga, para não nos entregarmos ao desespero das diversas fugas materiais, que geram a amargura: tornar-se apto a colaborar com o Mestre na regeneração que se inicia. Viver um processo de renovação espiritual profunda, uma iniciação, um pentecostes.

Observe. Não estamos mais no tempo das suaves reflexões sobre a imortalidade e a reencarnação. É imperativo, hoje, que vivamos como seres imortais que têm missão a realizar no mundo. A época do infantilismo acabou. Nossas necessidades íntimas requerem ação verdadeira em cada instante a favor da implantação do Reino do Cristo em nós e, conseqüentemente, na Terra. Dispenseemos os espetáculos de vaidade, cultivemos experiências diárias espetaculares, por serem discretas e transmutadoras de nosso ser.

As estruturas psíquicas individuais e coletivas são abaladas por vários fatores. Tempestades sócio-espirituais-emocionais invadem nosso dia a dia. Tudo muda, tudo se confunde, tudo

se altera. É a época em que os sábios tornam-se confusos; os poderosos enlouquecem; as multidões vivem delírios de prazer e dor; e que o Cristo nos convoca a obra de renovação por meio de atitudes diárias. Ótima oportunidade para os bons marinheiros mostrarem sua perícia, excelente momento para aprendermos a navegar. Nossa bússola: responsabilidade superior.

Falemos de forma prática, como fazer? Como ser o iniciado cristão, como ser o bom marinheiro, como não ser arrastado pelas ondas da vulgaridade? Espiritualizar-se verdadeiramente. Como me espiritualizar? Conhecendo, sentindo e vivendo as verdades espirituais. Atenção. Falaremos das grandes verdades espirituais. Elas estão registradas. Anotações deixados para nos ajudar nesse momento que datam de muitos milênios. Uma dádiva de seres que conheciam a Doutrina Secreta e, por isso, o futuro da humanidade

O QUE É A DOUTRINA SECRETA?

Ela é a base de todas as religiões, filosofias e tradições espirituais. Todas as grandes tradições espirituais possuem em sua base a Doutrina Secreta. Há uma Doutrina Secreta no Budismo, há uma Doutrina Secreta no Hinduísmo, há uma Doutrina Secreta no Judaísmo, há uma Doutrina Secreta no Cristianismo medieval. Ela é a base de todas as religiões, filosofias e tradições espirituais. Todas as grandes tradições espirituais possuem em sua base a Doutrina Secreta. Há uma Doutrina Secreta no Budismo, no Hinduísmo, no Judaísmo, no cristianismo medieval. É o conhecimento dos fundadores, dos grandes profetas, dos iniciados. Moisés, o grande profeta, e Pitágoras, pai da filosofia ocidental, aprenderam a Doutrina Secreta no Egito, assim como os iniciados nos grandes mistérios de Elêusis.

A Doutrina Secreta não é apenas ciência, filosofia e religião.

É o saber que gerou esses saberes. Ela não é um conjunto de teorias! Ela é formada por um conjunto de saberes-experiências que emocionam, transformam, modificam para sempre os iniciados. Para conhecê-la não basta estudar, ler e decorar; precisa-se viver.

Apenas algumas formas de viver nos preparam para ter acesso as grandes e transformadoras experiências com as verdades espirituais. A cada passo que damos em nossa preparação íntima, um pouco da verdade se revela, nos toca, ilumina. Sacrifícios são indispensáveis, alegrias desconhecidas do mundo são alcançadas. Existem lugares que a mão do vulgar não alcança. Os iniciados não podem expressar o que significam essas transmutações emocionais para os que optam por viver inferiorizando-se a cada dia. Eles não entenderiam, distorceriam, desrespeitariam. Não se pode atirar pérolas aos porcos. É a Lei. A você, um convite, uma jornada desafiadora

ONDE ACESSAR A DOCTRINA SECRETA?

Segundo as evidências materiais e também segundo as informações espirituais do orientador Emmanuel, por intermédio de Francisco C. Xavier, as construções do antigo Egito são sagrados templos de estudo e iniciação que contém extraordinárias informações que sobre o passado e o futuro da humanidade. Os sagrados templos são construções-livros, inclusive em forma de pirâmides, construídas segundo o tipo do saber-experiência a ser ensinado.

A antiga civilização egípcia deixou para nós os sagrados registros da Doutrina Secreta, uma Doutrina que apenas o Cristo e o arcanjos, que com ele trabalham, a conhecem em sua totalidade, segundo ensina o sábio orientador Epaminondas de Viga no livro **Memórias de um Suicida**. Por que a Doutrina, que é Secreta, ficou registrada em

templos e pirâmides? Porque a Doutrina é secreta apenas para os que são atrasados ou revoltados. Os sábios egípcios sempre trataram com imenso carinho os que não podiam entender as verdades espirituais. Tamanho era o cuidado deles com nossa evolução que ao saber que voltariam a seu mundo de origem, deixaram todos os registros possíveis para nos orientar em nossa ascensão espiritual. Pirâmides e templos egípcios antigos guardam o registro de um saber verdadeiramente superior para os habitantes da Terra. Os mitos, que são histórias belas e fantasiosas, foram criados para transmitir poderosas verdades para crianças espirituais. Emociona reconhecer a grandeza destes amigos que há mais de 12 mil anos construíram monumentos gigantescos para nos entregar o saber que exigiu deles incontáveis sacrifícios para conquistar. Possamos nos tornar dignos de tamanha generosidade.

O QUE SE FALA DO EGITO ANTIGO NÃO É FANTASIA?

Certamente, como sempre, existe fantasia. Porém, muitas verdades são tão evidentes que, mesmo para os materialistas, é impossível negar. Apenas como exemplo, vamos falar sobre o aspecto material de uma única pirâmide, existem mais de 200, para não pensarmos, como pensa nossa sociedade adoecida, que tudo é mera ilusão, quando falamos do grande Egito.

O documentário **A Revelação das Pirâmides** (The Revelation Of The Pyramids) apresenta depoimentos impressionantes de especialistas em construção. É óbvio que para entender a capacidade científica do egípcios, demonstrada, também, na construção das pirâmides, é indispensável a análise de engenheiros, arquitetos e construtores. Não de historiadores. Assim fez esse

documentário.

De muitas avaliações técnico-científicas, três surpreenderam-me. Uma de Jean-Pierre Martin, responsável técnico e administrativo pela construção do **Viaduc de Millau** - uma das maiores obras da atualidade.



Viaduc de Millau em Millau na França mede 2.460 metros de comprimento



Viaduc de Millau em seu ponto mais alto mede 342 metros.

Outra de Pierre Luigi Copat, o arquiteto consultor do **Potsdammer Platz** - uma das maiores atrações arquitetônicas de Berlim e a de Chris Wise, o mais respeitado engenheiro de estruturas do mundo, que planejou o **Millenium Bridge** na Inglaterra. Leia com atenção o que eles dizem. Tudo está registrado em áudio e vídeo no documentário.



Potsdammer Platz em Berlim, capital da Alemanha.



Millenium Bridge em Londres

Jean-Pierre Martin, que diz acreditar apenas no homem, afirma: não tenho a menor ideia de como foi possível construir as pirâmides, apenas posso dizer que hoje não seria possível realizar essa obra.

Pierre Luigi Copat diz não ser possível, hoje, ter uma construção do porte da pirâmide de Gizé com a qualidade arquitetônica que ela tem.

Além destas duas afirmações de impossibilidade operacional e arquitetônica da construção da pirâmide de Gizé, mesmo com toda a tecnologia de hoje, Chris Wise acrescenta que não existe equipamentos no mundo capazes de erguer e montar blocos de pedra como os desta pirâmide. Detalhe: a pirâmide de Gizé é composta por mais de 2 milhões de blocos, que pesam cada um 2.500 quilos, sua base mede mais do que seis campos de futebol e tem mais de 130 metros de altura.



Grande Pirâmide de Gizé ou Quéops

Resumo, a avançada civilização atual é incapaz de construir materialmente as pirâmides. Porém, a construção material das pirâmides, como dissemos, é a menor parte da obra dos egípcios antigos. Elas são apenas o suporte material do que

eles têm a nos ensinar. São belas páginas de livros. São telas de projeção de um filme. Existe algo mais valioso e importante que eles deixaram para mim e para você. A Doutrina Secreta.

O PAPEL DO ESPIRITISMO

É fácil compreender a situação delicada de Allan Kardec ao ter que definir se o Espiritismo era ou não um religião.



Continua, hoje. Claro que Espiritismo destaca e explica o valor da prece, do silêncio interior, do vínculo com os espíritos superiores, da reencarnação, da fraternidade e tudo isso torna evidente a grandeza do Cristo e de Seu Evangelho. Para Kardec e para os Espíritos da codificação, Jesus é o espírito mais puro, elevado, que já esteve no mundo, um ser que age diretamente unido ao Criador.

Natural, portanto, que, os que não conhecem intimamente o Espiritismo, facilmente afirmem, o Espiritismo é mais uma religião cristã. É um erro compreensível, mas é preciso considerar que Kardec já o esclareceu.

No pequeno e interessante livro - **O que é o Espiritismo** o assunto é tratado muitas vezes, porque leigos em Espiritismo, religiosos, ateus e iniciantes sempre tocavam nesse assunto. Basta dizer que Kardec explica várias vezes que se pode ser espírita e pertencer a religião como católica, protestante, judaica, islâmica, budista, hindu, entre outras. Não podemos comparar o Espiritismo com as grandes tradições religiosas que ao longo dos milênios, com a

colaboração de centenas de gênios, alimentaram-se da Doutrina Secreta. Não nos cabe competir, criar disputas entre o Espiritismo e as grandes tradições religiosas da história da humanidade. Simplesmente não faz sentido, não é a proposta Espírita competir. Uma competição destas nos deixaria humilhados. Primeiro, pela incoerência com o que pregamos; segundo, somos muitos novos, recém-nascidos. Discute-se se o hinduísmo tem 5, 10 ou 15 mil anos. Não temos 200. Qual é, portanto, o papel do Espiritismo na humanidade? Aqui, mais uma vez, vemos a lúcida grandeza de Kardec e dos Espíritos da codificação. O Espiritismo vem revelar, mostrar, as grandes verdades espirituais que todas as elevadas tradições espirituais desenvolveram ao longo dos milênios! É pouco?! Não. É uma missão humilde e grandiosa. É lamentável queremos tornar o Espiritismo uma arrogante e recém-criada seita.

Em **A Gênese**, diferenciando a Doutrina Espírita de todas as doutrinas sociais, políticas e religiosas, declara Kardec que o papel do Espiritismo não é salvar a humanidade, seja no aspecto material ou espiritual. Diz o Codificador, o papel do Espiritismo é *secundar*, quer dizer, apoiar, auxiliar, ajudar a regeneração da humanidade. Espíritas, não somos os novos salvadores do mundo. Os salvadores sociais e religiosos fracassam, por arrogância, mesmo antes de começar seus projetos, que geralmente pioram o mundo. Se conseguirmos estimular o bem, o progresso verdadeiro, cumprimos nossa missão. Portanto, segundo Allan Kardec, não é função do Espiritismo ser mais uma religião nem mais uma doutrina de salvação social. Kardec difere radicalmente do salvacionismo religioso, representado pelo lema fora da igreja não há salvação e do salvacionismo social fora da revolução não há salvação com a poderosa frase: fora da caridade não há salvação. A ousada definição de Caridade, da codificação espírita, estabelece uma meta que exige um verdadeiro processo de espiritualização para ser

atingida. A definição de caridade, no Livro dos Espíritos, bondade com todos, misericórdia em relação aos defeitos dos outros e perdão a todos que causaram ofensas, dores, mágoas. É uma meta digna dos grandes iniciados antigos. O Consolador, o Espiritismo, é o apoio, o amparo, para melhor compreendermos e vivermos as verdades espirituais em nossas relações sociais do dia a dia com o critério da fraternidade honesta.

Devemos nos dedicar a compreender a sabedoria judaico-cristã, budista, hindu, egípcia, entre outras, ao invés de queremos competir, nos tornar opositores das dádivas que recebemos ao longo dos milênios. A questão 628 de **O Livro dos Espíritos** não deixa dúvida. O Espiritismo é a chave para compreensão da Doutrina Secreta, se nos tornamos dignos destes saberes. A Doutrina Secreta é acessível aos que realmente querem compreendê-la. Diferentemente das grandes tradições religiosas, o Espiritismo não possui uma Doutrina Secreta. Ele é a chave de compreensão da Doutrina Secreta. Ela é para os que querem sinceramente ter *olhos para ver e ouvidos para ouvir* como ensina o Evangelho. O Consolador guia esse processo que é sempre o mesmo, iniciação.

A iniciação, em sua essência, é psíquica e psicológica, se dá por meio de sonhos, meditação, prece e, acima de tudo, experiências de fraternidade vividas no dia a dia. Não há isolamento total. Vivemos no mundo: aqui devemos realizar nosso processo de crescimento espiritual. Na Terra, temos os mais radicais desafios e os mais poderosos estímulos para ampliarmos o poder do Espírito.

Há algo muito simples e desafiador a ser feito pelos que realmente querem iniciar-se. Aplicar em si mesmo as verdades espirituais aprendidas. A Sabedoria não permite a revelação de novas verdades espirituais àquele que não vivencia as já conhecidas. Os que querem saber mais e não se

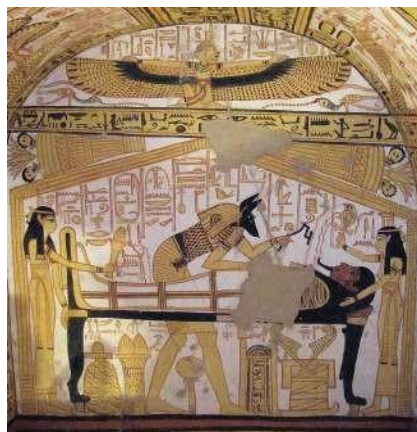
transformam terão apenas vaidosas ilusões espirituais. Isso não mudou, nem mudará. Não é preciso ser perfeito, é indispensável melhorar-se.

O iniciado é aquele que a cada verdade espiritual aprendida inicia uma transformação íntima. Muda a forma de ver a si mesmo e ao outro, muda a forma de agir, de sentir, de pensar sempre tendo o amor de Deus como referência máxima. Por pouco que seja essa mudança, ela é a marca dos que crescem espiritualmente, independente de suas crenças externas. Esse é um ponto central: viver a verdade espiritual aprendida é abrir portas novas para as revelações espirituais. A fraternidade é a força que sustenta o ser quando olha o Infinito.

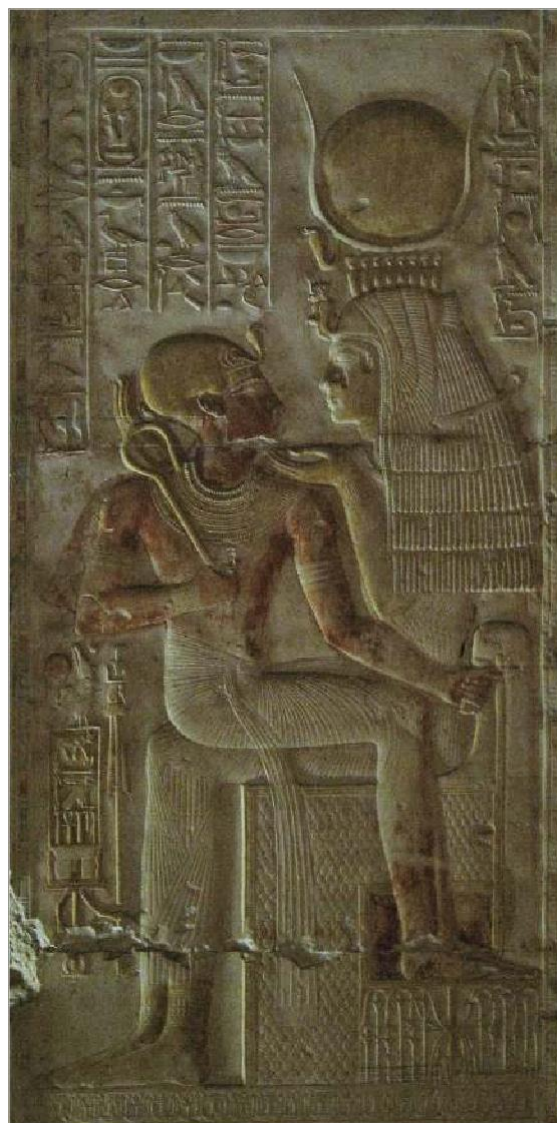
ISIS

Os mistérios de Isis e Osíris mais não eram que símbolos das forças espirituais que presidem aos fenômenos da morte.

— EMMANUEL, A CAMINHO DA LUZ.



Isis é representada amparando o processo de desencarne



Isis ampara o novo faraão Seti I que se senta em seu colo

A morte é uma experiência desafiadora. Todos passaremos por ela, mais uma vez. Uma das diferenças centrais entre nossa sociedade, confusa e sofrida, e do grande Egito é a forma de lidar com a morte. Aqui, ele não existe, fingimos. Lá, ela dá sentido e grandeza à vida.

A aceitação emocional da mortalidade nos leva a cumprir a missão que temos no mundo, a aproveitar cada instante para cultivar beleza e fraternidade. Podemos medir nosso grau de sabedoria a partir de nossa relação emocional com a morte. Não com o fingimento de que nada tememos, não com o fingimento de que ela não existe, mas com a observação honesta de nossas reações emocionais ante essa experiência. A morte de quem amamos causa sempre uma dor impactante. O saber lidar com a intensa dor emocional é

algo que precisamos aprender. A dor nos faz crescer.

Os sábios do Egito antigo criaram muitos símbolos e expressões para educar o povo sobre essas experiências. Entre o povo, os mais inteligentes entendiam que se trata de símbolos, outros entendiam como algo literal. É natural, cada um compreende segundo o próprio amadurecimento. Embora a morte que naturalmente mais nos abala é a morte de pessoas próximas, o desencarne é um fenômeno particular de uma lei universal. Tudo morre: plantas, animais e até mesmo os astros. Tudo morre e renasce. É isso que o mito de Ísis e Osíris ensina. A complexa e sábia história de Isis, Osíris e Set nos ensina, entre outras coisas, os processos de renovação. Osíris é um rei sábio, mas a velhice e a cegueira impedem que ele se defenda. É morto e esquartejado. É o símbolo da dissolução da matéria: a desordem, a morte. Em linguagem espírita, Lei de Destruição. O que precisa se renovar é destruído. Para termos o nosso corpo atual, o corpo físico de outras existências morreu, destruiu-se. Indivíduos, sociedades, planetas precisam desfazer-se, morrer, para ressurgir. A beleza da resposta 728 de O Livro do Espíritos toca o coração: *É preciso que tudo se destrua para renascer e se regenerar; pois o que chamais destruição é apenas uma transformação, que tem como objetivo a renovação e a melhoria dos seres vivos.*

Ísis, esposa de Osíris, sai a procura das partes do corpo de seu amado, que após ser esquartejado foi jogado em 14 cidades do Egito. Sua jornada é rica em ensinamentos espirituais. Pouco a pouco, ela recolhe o corpo de Osíris. Junta-o, ressuscita-o. Da união de Isis e Osíris, nasce Hórus, o novo e mais elevado rei. É o produto final do processo de renovação.

Sabemos, por meio de estudiosos encarnados e de Emmanuel, sábio escritor espiritual, que os iniciados egípcios compreendiam que Deus é único, por isso, nos perguntamos, o que eles queriam representar com Isis e Osíris. Certamente, um dos aspectos de Deus. O atributo sofisticadamente representado por Isis é

o carinho com que o Criador cuida da criatura. O frágil Osíris, morto e esquartejado em 14 pedaços, é recolhido carinhosamente e reestruturado. Essa é uma poderosa mensagem.

Quem já viveu a traição de uma namorado/a, quem já foi enganado por um amigo/a, quem foi traído pelos pais ou familiares próximos, quem já teve que enfrentar a dor de uma severa doença em si ou em alguém que ama, sabe: a dor despedaça. Como todos, vivi meus momentos de intensas angústias. Em meio as provas que vim viver no mundo, sucumbi a difícil depressão que durou cerca de 12 meses. É estranho. A depressão atua de forma indescritivelmente cruel. Ao mesmo tempo que continuei sendo o mesmo, tornei-me indiferente a tudo. Nada, absolutamente nada despertava interesse durante a fase mais negra. É preciso buscar ajuda, amigos e profissionais que apoiem. O tratamento magnético pode fazer toda a diferença. Tudo isso é indispensável. O que, para mim, foi mais valioso, é a compreensão da dimensão carinhosa de Deus representada por Isis. Repetia para mim, quando nada, nenhum sonho material ou espiritual fazia sentido, Deus existe, Ele olha por mim, no momento certo isso passará. Deus tem carinho por mim. Aceitar esse fato é sair do inferno. Cultivar esse sentimento é libertador.

A mensagem do mito é clara. Deus te buscará independente de onde e como você esteja. Ele te amparará até você se reintegrar, se renovar, tornar-se melhor. Por mais que você esteja despedaçado, dividido e confuso haverá uma busca incessante e um amparo incondicional até que você esteja renovado. Essa certeza é um dos tesouros que todos os grandes iniciados carregam no coração: ante a dor do desastre completo de nosso mundo íntimo e exterior, podemos contar com uma força infinitamente poderosa que,

independente que como estejamos quebrados, nos conduzirá a uma situação superior. Uma força absolutamente poderosa, absolutamente carinhosa.

Kardec, um dos grandes iniciados, sabia disso e por amor a todos nós, elabora a pergunta 963. Permita-me dizer, se eu estivesse totalmente perdido e sem direção e entendesse essa pergunta e essa resposta, minha vida mudaria para sempre. Na verdade, elas mudam minha vida cada vez que a compreendo melhor. Penso que nunca poderei ser suficiente grato a Kardec por essa pergunta nem suficientemente agradecido ao Cristo por essa resposta.

LIVRO DOS ESPÍRITOS

963. Deus se ocupa pessoalmente de cada homem? Não é ele demasiadamente grande e nós muito pequenos, para que cada indivíduo em particular tenha aos seus olhos alguma importância?

— Deus se ocupa de todos os seres que criou, por menores que sejam; nada é demasiado pequeno para a sua bondade.

Como ensinar ao povo esse cuidado amoroso de Deus. Como ensinar essa profunda e transformadora verdade: nada é pequeno demais para a bondade do Criador! Deus não apenas restaura, Ele renova, aperfeiçoa, ama. Uma das formas de sensibilizar para esse saber é falar de Isis. Por isso, Isis é a deusa que cuida, protege, cura. Possui o poder de se transformar infinitamente em qualquer ser, em se ajustar a qualquer circunstância, para amparar. Ela utiliza esse poder para resgatar Osíris que simboliza os seres que precisam renovar-se. Isis é a força espiritual que socorre o ser em sua dolorosa renovação, porque tem o poder de se transformar, em qualquer coisa, e, por isso, restaurar qualquer ser. É a fertilidade, o florescimento da vida.

Não age assim Deus em relação a cada um de nós? Deus adapta e transmite Sua mensagem, Seu amparo, nas diversas circunstâncias da vida com o objetivo central de nos curar espiritualmente, nos refazer, nos aproximar de seu amor. Deus cuida pessoalmente de cada um de nós. Essa é uma das maiores verdades espirituais da Doutrina Secreta. Uma passagem de O Evangelho Segundo o Espiritismo, em particular, me emociona, foi escrita pelo Espírito Verdade, psicografada, em 1860, em Paris. Chama-se, A Vinda do Espírito da Verdade.

O Espiritismo, como a minha palavra em tempos passados, deve lembrar aos incrédulos que acima deles reina a verdade imutável: o Deus bom, o Deus grandioso que faz a planta germinar e as ondas se levantarem.

O Deus bom, o Deus grandioso que faz a planta germinar e as ondas se levantarem é representado, na mensagem mitológica egípcia, por Isis, uma bondade protetora, poderosa, e criativa. Isis, símbolo do cuidado amoroso, é também chamada, *Stella Maris*, a estrela do oceano. É a luz que mergulha nas profundidades por amor, por nos amar. É também astro que faz as ondas elevarem-se, as plantas geminarem. É uma força espiritual, como afirma Emmanuel. Uma força espiritual que expressa a bondade divina.

No momento final da crucificação, o Mestre afirma, Paizinho em Tuas mãos entrego meu espírito. Somente há entrega verdadeira quando confiamos plenamente. Aqui está a questão prática central de tudo que falamos, é indispensável estarmos emocionalmente convencidos do carinho absoluto de Deus por nós para nos entregar aos sábios impulsos divinos e dos Espíritos verdadeiramente elevados. Nesse dia, não mais futilidades, nos ocuparemos em viver como Filho de Deus.



CAPÍTULO 1 — AS RELIGIÕES. A DOUTRINA SECRETA



Quando se lança um golpe de vista sobre o passado, quando se evoca a recordação das religiões desaparecidas, das crenças extintas, apodera-se de nós uma espécie de vertigem ante o aspecto das sinuosidades percorridas pelo pensamento humano. Lenta é sua marcha. Parece, a princípio, comprazer-se nas criptas sombrias da Índia, nos templos subterrâneos do Egito, nas catacumbas de Roma, na meia-luz das catedrais; parece preferir os lugares escuros à atmosfera pesada das escolas, o silêncio dos claustros às claridades do céu, aos livres espaços, em uma palavra, ao estudo da Natureza.

Um primeiro exame, uma comparação superficial das crenças e das superstições do passado conduz inevitavelmente à dúvida. Mas, levantando-se o véu exterior e brilhante que ocultava às massas os grandes mistérios, penetrando-se nos santuários da Idéia religiosa, achamo-nos em presença de um fato de alcance considerável. As formas materiais, as cerimônias extravagantes dos cultos tinham por fim chocar a Imaginação do povo. Por trás desses véus, as religiões antigas

apareciam sob aspecto diverso, revestiam caráter grave e elevado, simultaneamente científico e filosófico. Seu ensino era duplo: exterior e público de um lado, interior e secreto de outro, e, neste último caso, reservado somente aos iniciados. Conseguiu-se, não há muito, reconstituir esse ensino secreto, após pacientes estudos e numerosas descobertas epigráficas (1). Desde então, dissiparam-se a obscuridade e a confusão que reinavam nas questões religiosas; com a luz, fez-se a harmonia. Adquiriu-se a prova de que todos os ensinamentos religiosos do passado se ligam, porque, em sua base, se encontra uma só e mesma doutrina, transmitida de Idade em Idade a uma série ininterrupta de sábios e pensadores.

Todas as grandes religiões tiveram duas faces, uma aparente, outra oculta. Está nesta o espírito, naquela a forma ou a letra. Debaixo do símbolo material, dissimula-se o sentido profundo. O Bramanismo, na Índia, o Hermetismo, no Egito, o Politeísmo grego, o próprio Cristianismo, em sua origem, apresentam esse duplo aspecto. Julgá-las pela face exterior e vulgar é o mesmo que apreciar o valor moral de um homem pelos trajes. Para conhecê-las, é preciso penetrar o pensamento íntimo que lhes inspira e motiva a existência; cumprir desprender do selo dos mitos e dogmas o princípio gerador que lhes comunica a força e a vida. Descobre-se, então, a doutrina única, superior, imutável, de que as religiões humanas não são mais que adaptações imperfeitas e transitórias, proporcionadas às necessidades dos tempos e dos meios.

Em nossa época, muitos fazem uma concepção do Universo, uma

ideia da verdade, absolutamente exterior e material. A ciência moderna, em suas investigações, tem-se limitado a acumular o maior número de fatos, e, depois, a deduzir daí as suas leis. Obteve, assim, maravilhosos resultados, porém, por

tal preço, ficar-lhe-á sempre inacessível o conhecimento dos princípios superiores e das causas primitivas. As próprias causas secundárias escapam-lhe. O domínio invisível da vida é mais vasto do que aquele que é atingido pelos nossos sentidos: lá reinam essas causas de que somente vemos os efeitos.

Na antiguidade tinham outra maneira de ver, e um proceder muito diferente. Os sábios do Oriente e da Grécia não desdenhavam observar a natureza exterior, porém era sobretudo no estudo da alma, de suas potências íntimas, que descobriam os princípios eternos. Para eles, a alma era como um livro em que se inscrevem, em caracteres misteriosos, todas as realidades e todas as leis. Pela concentração de suas faculdades, pelo estudo profundo e meditativo de si mesmos, elevaram-se até à Causa sem causa, até ao princípio de que derivam os seres e as coisas. As leis inatas da inteligência explicavam-lhes a harmonia e a ordem da Natureza, assim como o estudo da alma lhes dava a chave dos problemas da vida.

A alma, acreditavam, colocada entre dois mundos, o visível e o oculto, o material e o espiritual, observando-os, penetrando em ambos, é o instrumento supremo do conhecimento. Conforme seu grau de adiantamento ou de pureza, reflete, com maior ou menor intensidade, os raios do foco divino. A razão e a consciência não só guiam nossa apreciação e nossos atos, mas também são os mais seguros meios para adquirir-se e possuir-se a verdade.

A tais pesquisas era consagrada a vida inteira dos iniciados. Não se limitavam, como em nossos dias, a preparar a mocidade com estudos prematuros, insuficientes, mal dirigidos, para as lutas e deveres da existência. Os adeptos eram escolhidos, preparados desde a Infância para a carreira que deviam preencher, e, depois, levados gradualmente aos píncaros intelectuais, de onde se pode dominar e julgar a vida.

Os princípios da ciência secreta eram-lhes comunicados numa proporção relativa ao desenvolvimento das suas Inteligências e qualidades morais. A iniciação era uma refundição completa do caráter, um acordar das faculdades latentes da alma. Semente quando tinha sabido extinguir em si o fogo das paixões, comprimir os desejos impuros, orientar os impulsos do seu ser para o Bem e para o Belo, é que o adepto participava dos grandes mistérios. Obtinha, então, certos poderes sobre a Natureza, e comunicava-se com as potências ocultas do Universo.

Não deixam subsistir dúvida alguma sobre tal ponto os

testemunhos da História a respeito de Apolônio de Tiana e de Simão, o Mago, bem como os fatos, pretensamente miraculosos, levados a efeito por Moisés e pelo Cristo.

Os iniciados conheciam os segredos das forças fluídicas emagnéticas. Este domínio, pouco familiar aos sábios dos nossos dias, a quem se afiguram inexplicáveis os fenômenos do sonambulismo e da sugestão, no meio dos quais se debatem impotentes em conciliá-los com teorias preconcebidas (2), esse domínio, a ciência oriental dos santuários havia explorado, e estava possuidora de todas as suas chaves. Nele encontrava meios de ação incompreensíveis para o vulgo, mas facilmente explicáveis pelos fenômenos do Espiritismo. Em suas experiências fisiológicas, a ciência contemporânea chegou ao pórtico desse mundo oculto conhecido dos antigos e regido por leis exatas. Ainda bem perto está o dia em que a força dos acontecimentos e o exemplo dos audaciosos constrangê-la-ão a tal. Reconhecerá, então, que nada há aí de sobrenatural, mas, ao contrário, uma face ignorada da Natureza, uma manifestação das forças sutis, um aspecto novo da vida que enche o Infinito.

CELD.

(1) VER "ESSAIS SUR L'HISTOIRE DES RELIGIONS", POR MAX MULLER; "LA MISSION DES JUIFS", POR ST-YVES D'ALVEYDRE; "LES GRANDS INITIÉS", POR ED. SCHURÉ.

(2) VER "LA SUGGESTION MENTALE", POR OCHOROWICZ.

Doutrina Secreta e Evangelho

Talvez você pergunte, tudo o que foi dito tem relação verdadeira com o Evangelho? É uma pergunta legítima, a fiz várias vezes.

A primeira e primordial ligação do Evangelho com o Egito, para mim, é a ida de Jesus, recém-nascido, para o Egito. O Egito é o local de proteção que José e Maria buscaram para proteger seu filho recém-nascido. Isso significa muito. Não pensemos que o Cristo e os elevados anjos que o serviam escolheram o Egito por acaso. Proteger material e simbolicamente o Cristo significa muito.

João Batista é um espírito diretamente ligado a missão de Jesus. Apenas após seu desencarne Jesus iniciou a convocação dos apóstolos como registra Matheus, no capítulo 4, do Evangelho. João Batista, segundo Cairbar Schutel, no livro, O Batismo,

" .. Era profundo conhecedor dos mistérios e da ciência da Grécia, ao iniciar a sua elevada tarefa de Precursor do Cristianismo, para aparelhar devidamente o Caminho por onde as gentes deveriam aproximar-se de Jesus Cristo...".

Segundo registra Emmanuel e os historiadores, a Grécia é herdeira e admiradora do Egito.

Lembremos, também, que Moisés, o espírito que implantou o monoteísmo no mundo, em um sentido mais amplo, considerado pelos sábios judeus como um dos maiores cabalistas, é um iniciado egípcio.



Foto panorâmica na entrada do salão de Amon.

Existem relações que nos devem fazer pensar. Nos templos de Karnak, em Tebas, que, segundo Emmanuel, congregava os mais avançados sábios egípcios, o “deus” central é Amon, um ser que existia antes da criação do mundo e que é representado por um carneiro. Isso mesmo, um carneiro. Quem conhece o Evangelho sabe que a expressão Cordeiro de Deus se refere a Jesus e que ele mesmo afirmou, antes do mundo ser eu já era.



Foto aérea das construções do templo de Karnak



Templo de Karnak



Representação de Amon no templo de Karnak

O outro animal símbolo mais importante, depois do carneiro, era o ganso. Chamado o Ganso de Amon. A encarnação anterior que conhecemos com segurança de Allan Kardec, é a de Jan Hus, em português, João Ganso. Por isso, antes de ser queimado Hus teria dito, um dia o ganso voará tão alto que suas chamas serão impotentes para alcançá-lo.

Muitas vezes, nós, espíritas, pensamos na mediunidade e no sonambulismo como algo que acontece no centro espírita, durante a reunião mediúnica. Claro, é uma postura de leigos. De iniciante, não de iniciado. Os elevados espíritos que conduziam os estudos da Doutrina Secreta não apenas sabiam quem era o Cristo, o governador do planeta, mas

conheciam a época em que ele nasceria no mundo. O que é assustador para o leigo, é óbvio para o sábio.

Um dos murais nos arredores do templo de Karnak



Posso explicar isso de forma simples. Imagine uma comunidade formada por Franciscos de Assis, Allans Kadecs, Bezerras de Menezes, Gandhis, Eurípedes Barsanulfos... Uma comunidade que contava com milhares de sábios que viviam a sabedoria divina em seu dia a dia. Materializações de espíritos de planos superiores, desdobramentos lúcidos, intercâmbio e curas mediúnicas faziam parte da vida destes espíritos. Eurípedes criou, segundo a história da educação, um dos mais avançados colégios do século XX no mundo, o Colégio Allan Kardec. Imagine os colégios criados e aperfeiçoados por esses espíritos ao longo dos séculos.

Nossa imperfeição não nos permite captar a sabedoria da Doutrina Secreta. O pouco que conseguimos, porém, nos encanta e nos prova que o Poder que tudo preside nos permite, a medida que nos tornemos dignos, por meio de um esforço continuado, entender a Harmonia que nos cerca. A generosidade assombrosa daqueles que há mais de 12 mil anos criaram histórias e lições para ajudar a nos recompor de destruidoras mazelas espirituais e nos tornarmos deuses, portadores de beleza indestrutível, os tornam dignos de serem chamado fieis seguidores do Cristo. Há um desejo íntimo destes grandiosos espíritos que os fizeram registrar a Doutrina Secreta no Antigo Egito, você.



Começamos um novo módulo.

É importante que os estudantes entendam a necessidade não apenas de nos ouvir, mas de lerem os textos, meditem e se perguntarem com toda a honestidade: qual o sentido de suas vidas, o que verdadeiramente desejam, o que realmente querem, porque a iniciação tem por base a busca central do indivíduo.

Por isso, apenas aqueles que alimentam esse desejo central de crescimento para Deus, de se tornar verdadeiramente melhor e mais poderoso para que possa, efetivamente, servir ao mundo em nome de Jesus, extrairão a seiva verdadeira que estamos aqui a ofertar. Porque apenas os que se dedicam com seriedade se tornarão dignos de serem acolhidos no Mais Alto durante o período do repouso no corpo físico. Aos outros os símbolos indecifráveis, aos outros a preparação para um futuro incerto, porque agem como preguiçosos que não se dedicam a despertar em seu íntimo a chama do amor.

Comecemos.

Pergunta: Muito obrigada pela sua presença hoje, amigo. A nossa dúvida sobre o tema é a seguinte: qual é a importância de estudar a Doutrina Secreta e como o Espiritismo pode nos ajudar nesse estudo?

A Doutrina Secreta é a doutrina que irá vos ensinar a verdadeira transformação íntima. O Espiritismo é a base

posta por aquele mesmo iniciado antigo que volta ao mundo para vos auxiliar mais uma vez, aos espíritos revoltados de outrora que se tornaram, por conta da revolta, inaptos a compreender as grandes verdades.

O Espiritismo vos dará a capacidade de entender a Doutrina Secreta, porque a Doutrina Secreta tem como objetivo último a transformação íntima do ser. Entender isso é indispensável. Os segredos antigos não eram os segredos técnicos da ciência, embora também estivessem na doutrina, mas tudo, todo o saber, tudo que era informação e conhecimento devotava-se a orientar o indivíduo em sua transformação íntima. Por isso, a Doutrina Secreta pode ser expressa em templos dos mais variados. Por isso, a Doutrina Secreta pode ser expressa em danças, as mais variadas. Por isso, a Doutrina Secreta pode ser expressa em mitos, os mais variados. Por isso, a Doutrina Secreta pode tornar-se poesia de inúmeras formas. Por isso, a Doutrina Secreta pode tornar-se expressões diversas dos diversos tipos de ciência que existem no mundo.

Mas tudo isso são meios, tudo isso são caminhos. Por isso, o grande iniciador do planeta vos afirma: eu sou o caminho. São caminhos. São caminhos diversos que se sintetizam no Cristo que é O caminho. São as pequenas ruas que indicam a imensa avenida que é o Mestre. Mas, ainda assim, se fala de caminhos. O próprio Mestre não se colocou como o fim, como a finalidade. Então todo esse saber, todas essas ciências, todas essas expressões artísticas e todo o Evangelho são caminhos. Porque se o próprio Mestre se define como caminho, ele nos autoriza a falar desta maneira.

Mas o objetivo é a transformação do ser. Não é o acúmulo de conhecimentos, não é a coleção de informações ditas ou não. O grande fim, a grande finalidade é Deus. E apenas se chega a Deus pela transformação íntima, a

transmutação dos elementos psíquicos é necessária.

O Espiritismo para as massas já foi dado ao mundo. É hora do Espiritismo transformador, transmutador. É hora do Espiritismo que Kardec chama “o Espiritismo psicológico”, o Espiritismo que prioriza a transformação íntima sincera e verdadeira. O Espiritismo que é capaz de conduzir a Doutrina Secreta para que ela transforme o cerne, o centro, o núcleo do indivíduo.

Portanto, meus amigos e minhas amigas, o nosso convite em nome da Doutrina Secreta não é de um curso de saber, é de um curso de transformação psíquica, porque posso vos ensinar isso: todas as iniciações da Doutrina Secreta não eram testes como são os vossos vestibulares e concursos e não eram provas de resistência física, mas eram processos de transformação. Porque sabíamos que o indivíduo que não fosse capaz de realizar aquelas transmutações íntimas não seria capaz de suportar os caminhos da Doutrina Secreta. Não pensem, portanto, na iniciação como um mero teste, uma mera prova, mas a iniciação em si já era transformação básica que, se o indivíduo não a realizasse em si, não estaria apto naquele instante para prosseguir no seu aprendizado.

O Espiritismo chega ao ponto em muito sentirão a sede na alma de mergulhar em saberes e em experiências transformadoras. Teremos, ao longo deste curso, proposições de experiências transformadoras, por isso alertamos: o Espiritismo em sua fase psíquica, psicológica irá exigir de seus sinceros adeptos a coragem uma fé inabalável no amor de Deus e na proteção do Mestre, porque os covardes recuarão sempre ante os processos de espiritualização iniciática.

Muita paz, do vosso irmão e amigo,

León Denis.



A CAMINHO DA LUZ



Um livro simples e revolucionário. As informações nele contidas revolucionam a compreensão da revelação espiritual na Terra para os que meditarem nas consequências práticas das revelações feitas por Emmanuel.

DEPOIS DA MORTE



Este foi o livro que apresentou o Espiritismo a Eurípedes Barsanulfo. Seu impacto foi profundo e duradouro. Na primeira parte, Léon Denis, continuador de Kardec, explica o que é a Doutrina Secreta.



Apresentamos uma curiosa história, uma fábula, publicada por Allan Kardec na Revista Espírita de 1861, do mês de outubro. O importante ensino emocional que ela nos mostra, é também repleto de símbolos como o ouriço que, por sua própria natureza, é sempre uma ameaça a quem dele está perto. É importante entendermos que Allan Kardec valoriza o ensino por meio de símbolos, pois como espírito superior, extremamente lúcido, e grande educador, não poderia agir de forma diferente.

Observação. A Pêga é um pássaro da família dos corvos que habita o hemisfério norte, é conhecida em toda Europa.

O OURIÇO, O COELHO E A PÊGA

AOS MEMBROS DA SOCIEDADE ESPÍRITA DE BORDÉUS

A caridade, meus amigos, é feita de muitas maneiras. Podeis fazer a caridade pelo pensamento e pelas obras... (O Espírito protetor da Sociedade Espírita de Lyon)

*Um pobre ouriço, sendo expulso da sua toca,
Rolava pelo campo em meio aos espinheiros,
Aos golpes de tamanco de um moleque arteiro
Que em sangue o abandona e quase que o sufoca.
Ele fecha, tremendo, a armadura espinhenta,
Espicha-se, lançando em volta esquivo olhar,*

E, já sem perigo lamenta Numa débil voz, a chorar:

— Onde esconder?... Fugir?... Voltar ao meu abrigo Está acima do meu querer.

Já nem posso prever os mil perigos

Que me ameaçam aqui... É forçoso morrer?

Preciso de um refúgio, um pouco repousar Para curar minhas feridas.

Mas... onde encontrar uma guarida? Quem irá de mim se apiedar?

Um coelho que morava entre lascas de rocha E para quem a caridade

Não era vã palavra, sensível se arroja

E lhe diz: 3 Meu amigo, aceitai a metade

Do meu modesto abrigo. Estou bem neste asilo;

Nele estareis seguro. É difícil aqui

Buscarem vosso rastro. E mais, ficai tranquilo:

Cuidados, junto a mim, não vão faltar ali.

Diante dessa oferta graciosa

Já caminhava o ouriço a passo lento Quando uma pega obsequiosa

Fez um sinal ao coelho: 3 Parai um momento, Eu peço... uma palavra... é um breve caso...

E depois ao ouriço: 3 É um pequeno segredo!...

Perdoai-me, quando nada, pelo atraso!

E o bom coelho, nesse enredo

Ergue as orelhas para que ela fale baixo:

— Como! Levais a vossa casa uma tal gente!...

*Avançais muito nos cuidados com os de baixo!
Nunca eu faria tal tolice, tão patente,
Mas, não arreceais de vos arrepender? Quando
estiver curado, as forças recobradas, Vós sereis o
primeiro, talvez, a sofrer
Com seu mau coração e as farpas aceradas. E que
meios tereis, então, para o correr?
O coelho respondeu: 3 Nenhuma inquietação
Nos deverá afastar de impulsos benfeitores;
Vale bem mais expor-se à ingratidão
Do que faltar aos sofrendores!*

— C. DOMBRE

FONTE: [HTTPS://WWW.KARDECPIEDIA.COM/ROTEIRO-DE- ESTUDOS/895/REVISTA-ESPIRITA-JORNAL-DE-ESTUDOS-
PSICOLOGICOS- 1861/5097/NOVEMBRO/POESIAS-DO-MOMENTO-DITAS-PELO-SR- DOMBRE-DE-MARMANDE-VINDO-A-
BORDEUS-PARA-ESTA-SOLENIDADE](https://www.kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/895/revista-espirita-jornal-de-estudos-psicologicos-1861/5097/novembro/poesias-do-momento-ditas-pe-lo-sr-dombre-de-marmande-vindo-a-bordeus-para-esta-solenidade)



HINO A ISIS

Este hino foi composto na língua egípcia, por volta de 245 anos antes de Cristo, está no templo de Philae. Consta no livro "Hymns to Isis in her temple at Philae" de Louis Vico Žabkar. Adaptamos do inglês.

*Oh Grande Isis, Mãe Divina, Senhora de Philae,
Divina esposa, Divina adoradora, Divina mão de Deus,
Mãe Divina e Grande Esposa Real
Embelezadora e senhora das belezas do Palácio*

*Senhora fertilizadora dos campos verdes, A
que preenche o palácio com a sua beleza,
Fragrância do palácio, Senhora da alegria
A que caminha e completa sua jornada ao Palácio Divino*

*Nuvem e chuva que faz os verdes campos florescer
Virgem, de amor suave, senhora dos reinos do Egito
Aquele que elabora as ordens com a Eneada divina
De acordo com as quais se governa.*

*Princesa, muito louvada, Dama de grande beleza,
De cuja face escoa a mirra renovada.*

FONTE: [HTTP://WWW.ATTALUS.ORG/POETRY/ISIS_HYMNS.HTML#4](http://www.attalus.org/poetry/isis_hymns.html#4)



No primeiro texto da conclusão de **O Livro dos Espíritos**, é citada a fábula do macaco e noz. Essa fábula é símbolo perfeito de uma forma de relação com a Doutrina Secreta.

A noz é um tipo de fruto com casca bastante dura. Entre os tipos de nozes estão bolota, avelã, castanha de caju, castanheira. O fruto é protegido por uma dura e, às vezes, amarga casca. O macaco é o símbolo do tolo que não penetra o significado e fica sem nada para se alimentar. Vejamos. Segue uma versão da fábula de Félix Maria Samaniego.

O MACACO E A NOZ

*O macaco se levantou, para uma noz pegar;
e, tomando o fruto com ardor,
a mordeu sem pensar;
Fez ele muito mal,
A casca não cedeu, mas seu dente doeu
Joga ela fora, o animal
E ficou triste sem nada comer.
Geralmente isso acontece
Com quem seu projeto abandona,
porque não acha, como o Macaco,
no começo o que ganhar.*

CONHEÇA O GRUPO MARCOS

Grupe Marcos é um grupo de amigos: encarnados e desencarnados, jovens e adultos, estudiosos e aprendizes, que se propõe a ser uma união de laços cristãos.



O nome Marcos – o nome-símbolo do grupo – é em homenagem a uma encarnação de Eurípedes Barsanulfo, nosso dirigente espiritual, que ocorreu à época do Cristo.

Marcos foi um essênio que se tornou verdadeiro cristão. Essa história você pode conhecer no livro *A Grande Espera*, da Editora IDE (Instituto de Difusão Espírita).

NOSSOS PRINCÍPIOS

1. Todos os produtos do Grupo Marcos (livros, cursos, programas de áudio, mensagens mediúnicas etc.) são colocados à disposição gratuitamente em nosso site www.grupomarcos.com.br, sendo previamente autorizado imprimir, copiar e divulgar.
2. As produções (mediúnicas ou não) levam apenas o nome Marcos e dos amigos espirituais, quando for o caso;
3. Para colaborar conosco ou caso você queira nossa ajuda, basta nos contatar;
4. Nosso maior compromisso é com a coerência, o estudo e divulgação da obra de Allan Kardec. Dentre elas, a Codificação e a Revista Espírita são as principais obras que norteiam o nosso trabalho;
5. Nosso compromisso específico é com a formação da Nova Geração, sem excluir ninguém de nossas atividades;
6. Nos propomos a produzir livros e programas de vídeo e áudio, ter encontros de estudo, presencial e virtual, de modo a colaborar com o movimento espírita.

NOSSOS CONTATOS

contatogrupomarcos@gmail.com

www.grupomarcos.com.br

EURÍPEDES BARSANULFO

Eurípedes nasceu em 1 de maio de 1880 e desencarnou aos 38 anos em 1 de novembro de 1918. Teve uma vida de grandes realizações nas áreas da educação, Colégio Allan Kardec, e



da saúde, Farmácia Esperança e Caridade, além de ter fundado jornal, grupo de teatro e ter sido vereador de sua cidade, Sacramento em Minas Gerais.

Médium extraordinário e estudioso dedicado utilizou todos os recursos ao seu alcance para o ensino prático das verdades espirituais. Apresentando diariamente a seus alunos adolescentes provas de imortalidade.

Sua vida é apresentada em nosso livro **Meu Amigo Eurípedes Barsanulfo**, na biografia de sua discípula Corina Novelino, **Eurípedes, o Homem e a Missão** e no livro escrito por Eurípedes desencarnado, *A Grande Espera*.

O nome Grupo Marcos é uma homenagem a Eurípedes Barsanulfo, nosso diretor espiritual.



gostou do livro?

agradeça, divulgando-o!

Contamos com você!



LINKS GERAIS - GRUPO MARCOS 2024	
<i>Nova Geração Livro dos Espíritos</i>	
<u>Castos</u>	
<i>Curso A Imagem da Luz</i>	
<u>Castos</u>	

LIVROS		
<i>Meu Amigo Eurípedes Barsanulfo</i>	<u>Amazon</u>	<u>Google books</u>
<i>Áudio livro MAEB</i>	<u>Castos</u>	
<i>Vivência Mediúnica Primitiva</i>	<u>Amazon</u>	

SÉRIE SE A MEDIUNIDADE FALASSE (SMF)			
<i>1 Iniciação</i>	<u>Amazon</u>	<u>Google books</u>	<u>iBooks</u>
<i>2 Vampirização</i>	<u>Amazon</u>	<u>Google books</u>	<u>iBooks</u>
<i>3 Despertar</i>	<u>Amazon</u>	<u>Google books</u>	<u>iBooks</u>
<i>4 Medo e Mediunidade</i>	<u>Amazon</u>	<u>Google books</u>	<u>iBooks</u>
<i>5 Cristianismo e Mediunidade</i>	<u>Amazon</u>	<u>Google books</u>	<u>iBooks</u>
<i>6 Antes do Consolador</i>	<u>Amazon</u>	<u>Google books</u>	<u>iBooks</u>
<i>7 Consolador</i>	<u>Amazon</u>	<u>Google books</u>	<u>iBooks</u>
<i>8 Renovação Social e Imortalidade</i>	<u>Amazon</u>	<u>Google books</u>	<u>iBooks</u>
<i>9 Pequena Mestra</i>	<u>Amazon</u>	<u>Google books</u>	<u>iBooks</u>
<i>10 Aventuras de um Morto</i>	<u>Amazon</u>	<u>Google books</u>	<u>iBooks</u>
<i>11 Conversas com José</i>	<u>Amazon</u>	<u>Google books</u>	<u>iBooks</u>

SÉRIE - DEPOIMENTOS		
<i>Depoimentos 1</i>	<u>Amazon</u>	<u>Google Books</u>

SÉRIE - DOCTRINA SECRETA		
A Origem no Egito Antigo — 1	Amazon	Google books
Deus para a Doutrina Secreta — 2	Amazon	Google books
Entregar-se a Deus — 3	Amazon	Google books
Sete atitudes essenciais em nossa relação com Deus— 4	Amazon	Google books
Seven essential attitudes in our relationship with God – 4	Amazon	
Caridade: Sentido profundo — 5	Amazon	Google books
Imortalidade — 6	Amazon	Google books
SÉRIE –REFLEXÕES EDUCACIONAIS		
Diálogos com Ivan de Albuquerque (Reflexões educacionais 1)	Amazon	Google books
(Reflexões educacionais 2)	Amazon	
(Reflexões educacionais 3)	Google books	
Nova geração Livro dos Espíritos, Livro 1: Causas Primárias	Amazon	
CURSOS		
Livro A Imagem da Luz: a Presença do Cristo nas Três Revelações		
Amazon	Google books	
A Figura do Cristo	Castos	
Anjo Guardião	Castos	
Série Nova Geração		
Apocalipse	Castos	
A Grande Espera (Os essênios e o Cristo	Castos	
Socialismo e Espiritismo	Castos	
Sonhos segundo o Espiritismo	Castos	
Prevenção a Autodestruição	Castos	
Deus um Amigo Especial	Castos	
Reflexões Educacionais	Castos	
Para acessar e baixar todos os nossos materiais gratuitamente, segue link para nossas pastas do drive		
One Drive	Google drive	